

EMPREENDEDORISMO

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E EMPREENDEDORISMO



SEBRAE



© 2019. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia – Sebrae/BA
Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

INFORMAÇÕES E CONTATO

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia – SEBRAE/BA
Unidade de Gestão do Portfólio – UGEP
Rua Horácio César, 64 – Bairro Dois de Julho
CEP: 40.060-350 – Salvador / BA
Tel.: (71) 3320-4436

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Carlos de Souza Andrade

Diretor Superintendente

Jorge Khoury

Diretor Técnico

Franklin Santana Santos

Diretor Administrativo e Financeiro

José Cabral Ferreira

Unidade de Gestão do Portfólio (UGEP)

Norma Lúcia Oliveira da Silva
Leandro de Oliveira Barreto

Analista

Viviane Canna Brasil Sousa

Projeto Gráfico, editoração e revisão ortográfica

Yayá Comunicação Integrada

www.sebraeatende.com.br **0800 570 0800**



SebraeBahia

SUMÁRIO

Conhecimento financeiro para manter a sustentabilidade do negócio

4

A importância da educação financeira

5

Conceitos de gestão financeira para o empreendedorismo

6

Dicas de educação financeira para microempreendedores

8

Conclusão

12

CONHECIMENTO FINANCEIRO PARA MANTER A SUSTENTABILIDADE DO NEGÓCIO



A educação financeira para empreendedores é essencial para a gestão adequada das finanças da empresa e para o sucesso de um negócio. É imprescindível que os pequenos empreendedores e futuros empreendedores tenham as noções básicas de educação financeira antes de acelerar o negócio.

Quanto mais enxuta for a iniciativa, mais deve-se prestar atenção nessa necessidade, uma vez que é mais fácil perder o controle em empresas pequenas do que em grandes organizações, em que existem inúmeras pessoas especializadas em gerenciar as finanças.

Por meio dela, é possível realizar a organização e o controle financeiro para a melhor gestão do capital da empresa, bem como analisar custos, despesas e investimentos. Tudo isso é essencial para a saúde financeira de qualquer organização e, não raro, é o grupo de atividades a que os empreendedores menos gostam de dedicar seu tempo.

Mas, é sempre bom lembrar, ter conhecimento da área financeira não é uma opção: é obrigação de todo empreendedor. Uma empresa financeiramente saudável consegue otimizar seus recursos, evitando desperdícios e mantendo o negócio funcionando. Além disso, é capaz de otimizar processos, investir em crescimento e inovação e potencializar seus resultados.

Se isso ainda é um grande desafio para você, o material que tem agora em mãos pode te ajudar. E, se ao fim da leitura ainda restarem dúvidas, procure o Sebrae da sua região para esclarecê-las.*

*<http://sebraemgcomvoce.com.br/a-importancia-da-educacao-financieira-para-empresendedores/>

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA



A educação financeira é o primeiro passo para a administração financeira, seja da pessoa física ou de uma empresa. Pessoas e mercados só têm a se beneficiar com ela.

O conceito de educação financeira abrange a compreensão de diversos conceitos e ferramentas relacionados à gestão da empresa – cujo conhecimento ajuda o empreendedor a desenvolver competências importantes, como a capacidade de analisar a saúde financeira do negócio.

É por meio desse conhecimento aprofundado que uma empresa começa a tomar as melhores decisões. Trata-se do ponto de partida para gerenciar o dinheiro da melhor forma possível, maximizando os resultados empresariais.

Existem inúmeras vantagens para o empreendedor que investe em sua educação financeira. Veja algumas delas:

- ✓ Saber avaliar a necessidade de empréstimos;
- ✓ Controlar as despesas;
- ✓ Controlar o fluxo de caixa;
- ✓ Verificar a viabilidade de novos investimentos;
- ✓ Melhorar a precificação de produtos e serviços.*

*<http://sebraemgcomvoce.com.br/a-importancia-da-educacao-financeira-para-empresendedores/>

CONCEITOS DE GESTÃO FINANCEIRA PARA O EMPREENDEDORISMO



Existem diversos conceitos e ferramentas que podem auxiliar o empreendedor na gestão financeira da sua empresa, sendo o principal requisito estar aberto a aprender sobre finanças.

O primeiro passo para uma educação financeira é estudar alguns conceitos básicos de finanças. Entre eles, destacam-se os demonstrativos gerenciais, que fornecem um panorama completo dos resultados do negócio. Por meio desses demonstrativos, o empreendedor acompanha as movimentações financeiras ocorridas internamente, as mudanças patrimoniais, os lucros ou os prejuízos obtidos, entre outras informações essenciais para o empreendimento.

Outros conceitos essenciais da educação financeira empreendedora são:

Balanco patrimonial

- Mostra a situação financeira da empresa, o que inclui os ativos, os passivos e o patrimônio líquido.

Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

- É um relatório que lista as receitas, as despesas e o lucro líquido de um determinado período.*

*<http://sebraemgcomvoce.com.br/a-importancia-da-educacao-financeira-para-empresendedores/>

Demonstração do fluxo de caixa

- Mostra as saídas e as entradas de dinheiro, os saldos em caixa e em contas bancárias, entre outras operações.

Esses conceitos devem ser aplicados dentro do planejamento financeiro do empreendimento, já que esse é outro item de fundamental importância na educação financeira do empreendedor.

Por meio dele, é possível gerenciar o setor financeiro da empresa, projetando as receitas e as despesas, visualizando claramente quanto pretende faturar, gastar, investir e lucrar.

Por outro lado, uma empresa sem planejamento financeiro utiliza o dinheiro que entra no seu caixa sem pensar nas consequências ou levar em conta a situação do mercado.

O empreendedor precisa conhecer profundamente o mercado no qual está inserido, suas possibilidades e necessidades. A partir da análise do cenário é possível traçar um panorama de gastos e organizar um planejamento do quanto será necessário para abrir uma empresa ou para mantê-la em funcionamento.

Assim, o planejamento financeiro envolve questões como:

- Monitoramento de gastos e receitas;
- Orçamento da empresa;
- Gestão de fluxo de caixa.

Por mais que o empreendedor tenha um consultor financeiro ou contador o ajudando nessas questões, entender os conceitos básicos é muito importante para saber como fazer o acompanhamento dos processos. Afinal, quem conhece e se importa mais com o negócio é o empreendedor, e não os parceiros, por mais competentes que sejam.*



DICAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA MICROEMPREENDEDORES



O microempreendedor vê, na iniciativa privada, um sonho: seja o de ganhar a vida com o que gosta, seja de fazer a diferença em algum contexto. E tanto melhor se esse sonho gerar lucro rápido.

O que muita gente não sabe é que diversos pequenos negócios têm potencial para se pagar, desde que exista disciplina para algumas atitudes que alguns microempreendedores ainda assumem.

Um exemplo muito comum – se você não incorreu nesse erro, certamente conhece alguém que o fez – é não separar finanças pessoais e empresariais quando se tem uma microempresa. Esse é um erro clássico de quem não tem educação financeira e que atrapalha na gestão da empresa. Por isso, tem que ser evitado desde o dia 1 do empreendimento, se possível.

Embora possa parecer óbvio, muitos empreendedores ainda misturam suas finanças pessoais e empresariais. A prática leva a um erro grave, que pode comprometer o futuro do negócio ou até mesmo levá-lo à falência, caso a desorganização cause a perda de controle do caixa.

Outro erro grave é o empreendedor fica deslumbrado com o volume de capital que gira nas contas empresariais e adotar um estilo de vida que não condiz com

*<http://sebraemgcomvoce.com.br/a-importancia-da-educacao-financeira-para-empreendedores/>

sua situação financeira real. Isso ocorre, principalmente, com quem ainda não está acostumado a separar lucro de faturamento. Afinal, ambos os casos se caracterizam por retiradas do caixa de montantes que comprometem a saúde financeira do negócio.

Para manter o planejamento e a saúde financeira da empresa, o mais indicado é que o empreendedor determine um valor fixo mensal para retirar como um salário, ou seja, seu pró-labore.

A educação financeira também sugere uma reserva mensal para a empresa, para que ela esteja coberta em situações adversas, como períodos de instabilidade econômica.

Se você já aprendeu a separar as suas contas da empresa, ótimo: o primeiro passo rumo à saúde financeira foi dado. Outras dicas interessantes para dar chances de sobrevivência à sua empresa são:

Controlar o fluxo de caixa

Controlar o fluxo de caixa é um passo importante na educação financeira para empreendedores.

O fluxo de caixa é um instrumento de gestão encarregado de registrar as movimentações econômicas, compostas pelas entradas e saídas de valores do empreendimento.

As saídas correspondem aos gastos com insumos, salários e pagamentos de fornecedores, entre outros custos necessários para a empresa funcionar. Já as entradas consistem nos valores que chegam ao caixa da empresa, sendo provenientes de vendas de produtos ou serviços, comercialização de ativos e recebimentos de dívidas, entre outros.



*<http://sebraemgcomvoce.com.br/a-importancia-da-educacao-financieira-para-empresarios/>

O fluxo de caixa ajuda a identificar corretamente as contas que mais consomem recursos da empresa e as fontes que mais contribuem com receitas, e também considera a análise dos saldos em contas correntes e do caixa da empresa.

Ter capital de giro

Entender o conceito de capital de giro e utilizá-lo corretamente no negócio faz parte da educação financeira do empreendedor.

O capital de giro corresponde ao montante necessário para a empresa se manter em pleno funcionamento, já que esse recurso oferece maior segurança nos momentos de dificuldade financeira ou de diminuição do faturamento.

O empreendedor deve possuir uma reserva de capital bem estruturada e de acordo com as necessidades da organização. Esse valor serve para manter as operações financeiras em dia, mesmo que o movimento não seja satisfatório para pagar as despesas de rotina, como, por exemplo, pagamento de fornecedores, salários e impostos.

Entretanto, é preciso tomar cuidado para não exagerar no montante separado para este objetivo. Caso contrário, a organização pode perder oportunidades de investimentos por não contar com recursos suficientes, já que estão todos imobilizados ou direcionados para a reserva do capital de giro.

Não há regras para o montante adequado. A gestão financeira realizada pelo empreendedor será responsável pelo equilíbrio na administração desse recurso.

Essas são as dicas essenciais para iniciar o empreendedor na educação financeira da microempresa – pois, como falamos anteriormente, é mais fácil cometer erros quando não temos uma equipe especializada em finanças para nos orientar.

Ao mesmo tempo, não são as grandes questões que podem impactar negativamente a gestão econômica do negócio, mas sim os detalhes. Como são mais difíceis de serem percebidos, podem se tornar ameaças reais à saúde da organização.



*<http://sebraemgcomvoce.com.br/a-importancia-da-educacao-financeira-para-empresendedores/>

Quando falta conhecimento, fica muito mais difícil gerir e expandir o negócio.

Em dezembro de 2010, foi editado, no Brasil, o Decreto 7.397, que criou uma Estratégia Nacional de Educação Financeira com a finalidade de contribuir para o fortalecimento da cidadania financeira, a eficiência e solidez do sistema financeiro nacional e a tomada de decisões conscientes por parte dos consumidores e empresários.

Pensando no crescimento do número de donos de pequenos negócios, o Sebrae oferece orientação, consultoria individualizada por empresa, workshops, capacitação, palestras e encontros empresariais em todas as regiões do Brasil. Depende apenas do empreendedor buscar esse auxílio.

Assim, o material que você tem em mãos pode ser apenas o começo de uma caminhada especializada rumo ao sucesso.

Para se aprofundar nos conceitos de educação financeira, temos o curso online Educação Financeira Empresarial, em que o aluno aprende a analisar qual das diversas opções de produtos e serviços disponíveis no sistema financeiro melhor se encaixa à necessidade do seu empreendimento, a partir de informações com foco em temas como fluxo de caixa, investimento, planejamento e análise econômica.

E, como é online, você pode consumir esse material de casa, de qualquer lugar do país.

Lembre-se que o Sebrae está sempre à disposição do micro e pequeno empreendedor para tirar dúvidas e fazer com que cada negócio tenha a orientação ideal para crescer dentro de seu nicho de mercado. Não deixe de nos procurar sempre que for necessário.*



*<http://sebraemgcomvoce.com.br/a-importancia-da-educacao-financeira-para-empresendedores/>

CONCLUSÃO

Como vimos, ter educação financeira é indispensável para realizar uma boa gestão da sua empresa.

Muito mais do que planejar as finanças, a educação financeira é um conjunto de ações que se torna um hábito, e é justamente isso que possibilita ao empresário desenvolver um negócio sólido e saudável. Educação financeira é saber como cortar gastos, investir, multiplicar e sobreviver no mercado empreendedor.



*<http://sebraemgcomvoce.com.br/a-importancia-da-educacao-financieira-para-empresendedores/>



Quer saber mais?
Acesse o site do Sebrae e conheça outros conteúdos.

www.sebraeatende.com.br **0800 570 0800**



SebraeBahia